



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

## **COLÉGIO DE COMPETÊNCIA EM MEDICINA PALIATIVA**

**Eleições 2025**

### **LISTA B**

MARTA SOFIA FERNANDES ANTUNES DOS SANTOS GUEDES BARBOT COSTA  
HUGO MIGUEL OLIVEIRA  
ANA ISABEL NEVES PACHECO  
MARIA DE LOURDES DA CRUZ DE JESUS PINHAL  
HUGO JORGE FERREIRA GIL CASIMIRO  
MARIA MARGARIDA DAMAS DE CARVALHO  
ANA MARIA CELESTE DOS SANTOS BERNARDO  
ABEL GARCIA ABEJAS  
MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES PIRES

### **Suplentes**

GRACIELA PATRÍCIA ANDRADE CAMACHO  
FERNANDO MANUEL MEDINA MENENDEZ  
ARMÉNIO MANUEL DA CONCEIÇÃO RAMOS

### **PROGRAMA DE AÇÃO PARA A DIREÇÃO DO COLÉGIO DA COMPETÊNCIA EM MEDICINA PALIATIVA**

***“VALOR E VOZ À MEDICINA PALIATIVA”***

Com sentido profundo de missão e responsabilidade, apresentamos esta candidatura à Direção do Colégio da Competência em Medicina Paliativa, da Ordem dos Médicos.

Somos médicos de várias origens e especialidades, com percursos profissionais muito distintos e experiências diversas de trabalho, no setor público e privado, nomeadamente em ECSCP, em EIHSCP, em UCP, em UCP-RNCCI, em Serviços de Cuidados Paliativos, e no ensino Universitário.

Apresentamo-nos juntos a este ato eleitoral como uma equipa unida por um propósito comum: valorizar, dar voz e desenvolver a Medicina Paliativa em Portugal.



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

Acreditamos numa Medicina Paliativa de qualidade que caminha lado a lado e em articulação com todas as especialidades, onde o foco é o doente e a família, não apenas a doença — uma Medicina onde há sempre muito que podemos fazer e onde o cuidar é uma forma de dignidade, compaixão e ciência.

Defendemos uma prática médica que dignifique e promova o bem-estar e realização profissional dos médicos.

Torna-se, assim, um imperativo ético lutar pela Medicina Paliativa como uma área da Medicina que deve estar amplamente desenvolvida e integrada na prática das outras especialidades médicas e cirúrgicas e nos vários níveis de cuidados: primários, hospitalares e continuados. Lutamos por uma Medicina Paliativa reconhecida como pilar essencial do Sistema de Saúde.

Em setembro de 2025, o Colégio da Competência em Medicina Paliativa contava já com 173 médicos inscritos. São profissionais de diversas áreas: Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Anestesiologia, Cirurgia, Oncologia Médica, Pediatria, Pneumologia e Medicina Física e Reabilitação, unidos pela mesma motivação: cuidar com rigor científico e humanidade, contribuindo para o crescimento e fortalecimento dos Cuidados Paliativos em Portugal.

Mas ainda há muito por fazer: é urgente reforçar as equipas hospitalares e comunitárias e desenvolver estratégias sólidas para os Cuidados Paliativos.

## **MISSÃO**

Valorizar e desenvolver o conhecimento e a prática da Medicina Paliativa, alcançando os mais elevados padrões de qualidade em benefício da saúde e dignidade dos cidadãos.

## **PRINCÍPIOS ORIENTADORES**

Contem connosco para uma liderança médica dedicada, empenhada e próxima dos profissionais que se dedicam a melhorar a qualidade de vida dos doentes e suas famílias.

Estamos unidos pela mesma vocação: cuidar com ciência e humanidade, contribuindo para o crescimento e fortalecimento dos Cuidados Paliativos plenamente integrados no SNS.

## **PRIORIDADES**

### **A. Exercício e valorização da Medicina Paliativa**

#### Reconhecimento e valorização da área

A Medicina Paliativa é uma disciplina científica com identidade própria.

Há que garantir o reconhecimento e valorização do trabalho em Cuidados Paliativos de todos os membros inscritos neste Colégio.



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

A criação da especialidade é um desafio para o qual pretendemos dar o nosso contributo, quer no âmbito científico quer no profissional, trabalhando na Ordem dos Médicos e ouvindo todos os médicos membros inscritos do Colégio da Competência, para que esta valorização seja uma conquista coletiva e consensual.

Este é um processo longo e criterioso, a realizar com rigor e tranquilidade, e dependente da existência de serviços e equipas multidisciplinares completas, com a devida idoneidade formativa.

#### Articulação e cooperação com os Colégios da Ordem dos Médicos e com outras Ordens profissionais

Estreitaremos relações com os outros colégios de especialidade em várias áreas e em particular na procura de consensos sobre as carreiras médicas e inclusão desta área do saber nos currículos das especialidades.

Pretendemos ser uma referência na definição da formação em Medicina Paliativa dos médicos de outras especialidades.

Promoveremos um diálogo regular com outras Ordens dos profissionais que integram as equipas para reforçar parcerias, posições e movimentos conjuntos que visem a melhoria da qualidade dos Cuidados Paliativos.

#### Condições de Trabalho e progressão nas carreiras médicas

Lutaremos pela igualdade de oportunidades de progressão na carreira para todos os médicos que trabalham atualmente em equipas de Cuidados Paliativos, independentemente da sua especialidade de base e do serviço de Cuidados Paliativos em que trabalhem.

Consideramos essencial que sejam garantidas as condições de trabalho das equipas multidisciplinares, em número e formação das várias profissões, porque sem estas não há Medicina Paliativa de qualidade.

Assim, durante o ano de 2026, propomo-nos conhecer a realidade localmente, e sensibilizar os Conselhos de Administração de todas as Unidades Locais de Saúde (ULS) e Institutos Portugueses de Oncologia (IPO), para a necessidade de criação destas condições.

#### Garantir o acesso a Cuidado Paliativos

Não há equidade no acesso a Cuidados Paliativos em Portugal. Defendemos o direito universal de cada cidadão a receber cuidados paliativos de qualidade, quando e onde deles necessita, independentemente do local e do ponto do país em que se encontre [quer esteja no domicílio, numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), ou num serviço de saúde].

Dentro da nossa área de atuação, criaremos pontes com os vários órgãos da Ordem dos Médicos e com o nosso Bastonário, de modo a intervirmos publicamente e a nível oficial junto das entidades responsáveis pelas políticas de Saúde, para que sejam tomadas



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

medidas que garantam acesso universal a estes cuidados de saúde, dando Voz e transmitindo o Valor da Medicina Paliativa.

## **B. Desenvolvimento profissional contínuo**

### Formação e investigação

Promoveremos a formação baseada na evidência, apoiando a investigação e o desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Queremos fortalecer a colaboração com a Academia OM e o Fórum Técnico-Científico Médico (ForTeM), assegurando uma prática médico-científica de excelência.

Defendemos a integração da Medicina Paliativa nos currículos das Escolas Médicas, de forma obrigatória.

### Literacia em saúde e sensibilização social

Acreditamos numa sociedade que compreende e valoriza os Cuidados Paliativos. Queremos promover campanhas junto da comunidade — em escolas, instituições e meios de comunicação — para desmistificar o conceito, para a maior participação dos cidadãos no apoio aos doentes e famílias e para promover o direito à universalidade destes cuidados.

### Humanização da prática médica

A Medicina Paliativa é um dos exemplos da humanização da medicina. Queremos apoiar o desenvolvimento da Carta para a Humanização da Medicina da Ordem dos Médicos, incentivando médicos e instituições à sua adesão voluntária.

## **C. Relações nacionais**

Promoveremos a criação, consolidação e interação de todos os profissionais dedicados a Cuidados Paliativos, em estreita articulação com os vários Colégios da Ordem dos Médicos.

Incentivaremos ações científicas e lúdicas para promoção de boas relações e do bem-estar entre todos os médicos deste Colégio.

Fortaleceremos as relações com a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, e com outras Associações da área.

## **D. Relações internacionais**

Queremos uma Medicina Paliativa com voz no mundo. Manteremos e aprofundaremos as relações com entidades internacionais — incluindo a Sociedad Española de Cuidados Paliativos (SECPAL), European Union of Medical Specialists (UEMS) e a European Association for Palliative Care (EAPC) - e com os países lusófonos, reforçando o intercâmbio científico e a partilha de boas práticas.



**ORDEM  
DOS MÉDICOS**

### **E. Participação, ética e rigor**

Instituiremos uma reunião anual da Assembleia Geral do Colégio, aberta e participativa, onde cada colega terá voz ativa.

Comprometemo-nos a prestar consultadoria e apoio técnico aos órgãos da Ordem dos Médicos com rigor e independência.

### **EM RESUMO**

A nossa missão é clara: defender, valorizar e unir todos os médicos dedicados aos Cuidados Paliativos.

Queremos garantir carreiras dignas, equipas fortalecidas e acesso universal a cuidados que devolvem humanidade ao sistema de saúde.

Queremos um Colégio inclusivo, participativo e orientado para a excelência técnico-científica.

Porque cada um de nós pode ser parte da mudança, ser uma voz ativa e contribuir para a diferenciação da Medicina Paliativa, em Portugal.

Junta-te a nós e vem connosco dar Valor e Voz à Medicina Paliativa.

Nós, por todos e para todos!

**VOTA LISTA B!**